

SUA CASA

Retrô fashion

As peças *vintage* reúnem o que há de melhor e mais belo no mundo do design. Além de conferirem um visual criativo e elegante aos ambientes, ainda ajudam a matar aquela saudade da infância

A denominação *vintage*, uma combinação de *vint* (relativo à safra de uvas) e *age* (idade), era utilizada para designar as safras de uvas de qualidade excepcional. Acolhido pelo mundo da moda, o termo passou a indicar roupas que marcaram uma época. Essa mesma conotação, posteriormente, foi empregada na decoração, onde é utilizada para peças que adquiriram um status de nobreza com o passar dos anos.

“Os móveis *vintage* são mobiliários que permaneceram em evidência ao longo do tempo sem ficar ultrapassados. São marcados pelo glamour e sofisticação”, afirma o arquiteto Francisco Calio. Para ele, as peças representam o que houve de melhor e mais belo na época em que foram criadas.

Mas não é somente a beleza que garante esse sucesso. Pesquisas comprovam que os objetos que nos remetem a lembranças do passado são sempre bem-vindos, pois representam a solidez familiar e resgatam nossas origens. “São como os móveis herdados há várias gerações. Eles têm um imenso valor sentimental e trazem um bem-estar especial à decoração”, explica a designer Verena Cascaes.

A também designer Sandra Pirajá afirma que existe um consenso entre os fabricantes de que os consumidores gostam de artigos que foram importantes em determinadas épocas e, por isso, investem em desenhos antigos com tecnologias novas. “O objetivo é despertar boas lembranças e sensações”.



No entanto, independentemente de trazer ou não recordações, o estilo atrai perfis diferentes de pessoas. “O toque retrô permite compor espaços personalizados, charmosos e elegantes, muitas vezes com peças exclusivas e clássicas, conferindo assim uma atmosfera criativa e única no ambiente”, diz a designer Heloisa Sarmiento.

Outra explicação para o sucesso seria a tendência de investir em antiguidades, algo que está conquistando cada vez mais adeptos. Para Heloisa, garimpar móveis e objetos decorativos em brechós e antiquários se tornou um hobby. “Principalmente porque essas peças compõem um belo mix, quebrando a monotonia e valorizando o ambiente”.